

**INSTITUTO
FEDERAL**
Bahia

**ESTENDENDO A PRESTAÇÃO DE
CONTAS DOS PROJETOS DE
EXTENSÃO:**

**DESTAQUE PARA SUAS
CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



TÍTULO: Estendendo a prestação de contas dos projetos de extensão: destaque para suas contribuições à Educação Profissional e Tecnológica.

PÚBLICO ALVO: Gestores e servidores (docentes e técnicos administrativos) atuantes no processo de prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano.

AUTOR: Alessandro Franco de Melo

ORIENTADOR: Profº Drº Georges Souto Rocha

REGISTRO DO PRODUTO/ANO: Plataforma EDUCAPES/2021

ORIGEM DO PRODUTO: Trabalho de dissertação “Prestação de Contas dos Projetos de Extensão: contribuições para consecução dos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica e do Processo de Ensino-Aprendizagem”.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

PROGRAMA: Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

NÍVEL: Mestrado Profissional

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

LINHA DE PESQUISA: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

MACROPROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: Organização de espaços pedagógicos na EPT (Macroprojeto 6).



FICHA CATALOGRÁFICA



Biblioteca Raul V. Seixas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA - Salvador/BA.

Responsável pela catalogação na fonte: Samuel dos Santos Araújo - CRB 5/1426.

M528p__Melo, Alessandro Franco de.

Estendendo a prestação de contas dos projetos de extensão: destaque para suas contribuições à Educação Profissional e Tecnológica / Alessandro Franco de Melo. Salvador, 2021.

24 f.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Orientação: Prof. Dr. Georges Souto Rocha.

1. Prestação de contas. 2. Extensão. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Processo de ensino-aprendizagem. I. Rocha, Georges Souto. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. III. Título.

CDU 2 ed. 37



APRESENTAÇÃO

Este é um Produto Educacional vinculado à dissertação “Prestação de Contas dos Projetos de Extensão: contribuições para consecução dos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica e do Processo de Ensino-Aprendizagem”. Consiste na proposição de uma inovação incremental no processo de prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano, buscando agregar-lhe valor através da comprovação e destaque de suas contribuições para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem dos discentes envolvidos, tendo como público-alvo gestores e servidores (docentes e técnicos administrativos) atuantes no processo de prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano. Portanto, seu foco está na melhoria dos processos de ensino e de gestão, privilegiando temas relacionados com a cadeia de resultados no contexto da EPT no âmbito do IF Baiano.

SUMÁRIO

PARTE I: A Extensão, os objetivos da EPT e o processo de ensino-aprendizagem

- 1.1 Da escola para o mundo05
- 1.2 Quais contribuições destacar?09

PARTE II: A Prestação de Contas e os Projetos de Extensão

- 2.1 Estendendo conceitos13
- 2.2 Mas por que inovar?15

PARTE III: Sugestões práticas

- 3.1 Solução ideal18
- 3.2 Solução imediata21

SEM FINALIZAR22

- Referências23

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



"[...] eles aprendem dentro da escola e transforma isso e leva para essas comunidades, leva uma visão de oportunidade de mundo, de crescimento... crescimento enquanto sociedade, crescimento enquanto aluno, enquanto profissional porque a extensão dá essa motivação de fazer o aluno projetar isso para o futuro dele enquanto profissional."

(Servidor do IF Baiano)



"[...] faz parte também desse aprendizado o que eles conseguem aprender enquanto sala de aula enquanto instituição e colocar em prática com essas comunidades em torno e trazer essa troca que é tão interessante são os saberes acadêmicos e os saberes populares e isso é enriquecedor para todo mundo [...]"

(Servidor do IF Baiano)

1.1 Da escola para o mundo

Fazem parte dos objetivos da Educação Profissional Tecnológica – EPT, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, assim, dos Institutos Federais, entre outros (Lei nº 11.892/08):

Art. 7º: [...]

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; [...] (BRASIL, 2008).

A Portaria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação - MEC nº 17, de 11 de maio de 2016, afirma no seu artigo 6º que “As atividades de Extensão são aquelas relacionadas à transferência mútua de conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição e estendido a comunidade externa.” (BRASIL, 2016).

Assim, partindo-se das normativas aplicadas do contexto da Rede Federal para o contexto interno do IF Baiano, apresentamos um compilado dos conceitos, princípios, diretrizes e objetivos relativos à atividade de extensão na EPT no seu âmbito.

Vejam os!

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Observa-se no seu Estatuto um total alinhamento dos seus objetivos com aqueles expressos na Lei nº 11.892/08 no que diz respeito às atividades de extensão:

Art. 5º O IF Baiano tem os seguintes objetivos: [...]

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais. [...] (IF Baiano, 2019)

Descreve ainda, no seu artigo 26 que as ações de extensão “constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o IF Baiano e a sociedade.” (IF Baiano, 2019).

Seguindo essa linha, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI ratifica o importante papel da extensão na contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, ao afirmar que

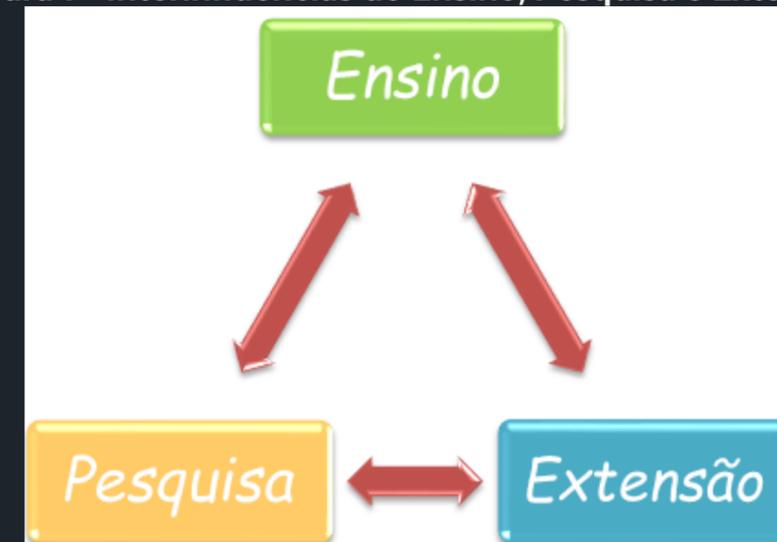
[...] a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão é alinhada à prática pedagógica e ao processo de desenvolvimento dos estudantes, através do ensino pela pesquisa, pesquisando ao ensinar e intervindo nos contextos local e regional, por meio de ações profissionais extensionistas. (IF BAIANO, 2015, p. 66).

Seu Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI também vem ratificar os objetivos da EPT e sua integração com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos discentes:

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é marco epistemológico da identidade institucional, trata de um tripé que coaduna saber, investigação e ação comunitária, que se interligam aos arranjos produtivos dos territórios, às tecnologias sociais e à inovação tecnológica. (IF BAIANO, 2015, p. 74).

Nesse prisma, o ensino, a pesquisa e a extensão se complementam e se retroalimentam, como se observa na Figura 1:

Figura 1 – Interinfluências do Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Elaborado pelo autor

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, seu Regulamento das Atividades de Extensão (IF BAIANO, 2019) prevê, no seu artigo 5º que “As ações de Extensão devem estar indissociáveis das atividades de ensino e pesquisa e de caráter multidisciplinar contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas pela instituição.”.

Coloca, ainda, a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino como uma diretriz, afirmando no inciso primeiro do seu artigo 7º que esta deve

Estabelecer a extensão como prática pedagógica, integrada à pesquisa e ao ensino, atendendo às novas demandas da sociedade contemporânea, que exigem uma formação articulada, com a máxima organicidade, competências científicas e técnicas, inserção política e postura ética; [...].

De forma ampla, tal Regulamento define no seu artigo 2º que:

O conceito de Extensão, compreendido no âmbito do IF Baiano, vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo inclusivo, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

Observando atentamente os objetivos e finalidades da educação profissional e tecnológica, percebe-se que as ações de extensão funcionam como um elo entre as demandas sociais, o ensino e a pesquisa, buscando impactar na contínua revisão e harmonização do ensino e da pesquisa com as necessidades socioeconômicas e culturais locais (GOMES, 2018, p. 04), por isso, é peça chave para a efetividade das políticas da EPT quando se trata da articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

Dessa forma, compreender-se-á que a extensão, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de buscar a unidade da teoria e da prática, possibilita o rompimento com o atual padrão de ensino fragmentado, buscando a implementação de um modelo que corresponda à formação integral calcada no tripé: ensino, pesquisa e extensão, destacando-se como recurso essencial e integrado ao processo de ensino-aprendizagem.

Então, percebe-se que uma das formas mais atuantes da EPT junto a sociedade ocorre por meio das atividades de extensão. Tal afirmação coaduna com a visão que muitos estudiosos abordam sobre a EPT.



Observem!



PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



**FRIGOTTO;
CIAVATTA;
RAMOS,
2005**

“A educação profissional que se vincula, pois, a uma outra perspectiva de desenvolvimento, demanda uma dupla articulação: com a educação básica e com políticas de geração de emprego e renda. A expectativa social mais ampla é de que se possa avançar na afirmação da educação básica unitária e, portanto não dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas”.



MOURA, 2018

“[...] é um processo educacional que visa estabelecer uma prática de formação que leve à compreensão da realidade social e visa também levar o conhecimento produzido na comunidade acadêmica para fora de seus muros e trazer os conhecimentos sociais para as instituições educacionais.”



CHAVES, 2017

“Observa-se que esta formação humanística só será possível se forem produzidos espaços acadêmicos de interação com a comunidade e suas demandas sociais. Assim, a atividade extensionista será também um espaço dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem. A educação e seus currículos escolares devem lançar o indivíduo ao centro das questões importantes da vida em sociedade, [...] só assim será possível o encontro real entre a teoria e a práxis, e a geração de desenvolvimento social e tecnológico, que vem a ser a função constitucional da educação”.

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1.2 Quais contribuições destacar?



Compreender a dinâmica das relações que se processam no mundo do trabalho representa campo fértil da ação extensionista, contribuindo para consecução dos seus objetivos na Rede Federal.

É de suma importância ressaltar o envolvimento dos estudantes como protagonistas nessas ações, pois a participação em projetos de extensão permite-lhes interagir com diferentes nuances do mundo do trabalho de modo a conferir-lhes uma formação mais coerente com os propósitos da EPT. Assim, essa aproximação dos discentes é imprescindível à retroalimentação do processo de ensino e pesquisa e prospecção de oportunidades no mundo do trabalho.

Contudo, ressalva-se que apesar de considerar imprescindível a interação com o mundo produtivo, porque ainda se ventila a grande carência de “mão de obra qualificada” em nosso país, a educação profissional proporcionada pela Rede Federal deve extrapolar os ditames mercadológicos e proporcionar uma formação que dialogue com o universo do mundo do trabalho do qual o mercado é apenas parte que o constitui.

Para isso, deve-se ter em mente que a extensão é também a possibilidade da síntese teoria e prática, da experimentação social, elementos fundamentais para uma formação profissional referenciada na realidade social, nas suas necessidades, na sua singularidade.

Então, para que as atividades extensionistas de fato contribuam para consecução dos objetivos propostos para EPT, as expectativas da sociedade devem ser consideradas nos seus projetos, valorizando-se o contexto local no qual o saber científico irá associar-se ao saber popular, assim como a teoria aliar-se-á à prática permeada pela realidade social.

O impacto positivo que as ações extensionistas causam à comunidade local sinaliza a importância dessa iniciativa nas instituições, devendo valorizar a capacitação profissional sem desvincular o discente do cenário em que está inserido, sendo nítida a contribuição da extensão no desenvolvimento local por apoiar a pequena empresa, associações e cooperativas, através da difusão de conhecimentos científicos e transferência de tecnologias.

Assim, a participação de estudantes na comunidade promove oportunidades para discussões baseadas na resolução de problemas reais. Trabalhar em ambientes complexos em que se põe à prova os conhecimentos acadêmicos, inter-disciplinar e a interação com diferentes atores da sociedade promove uma formação qualificada. (PEZZANI E COLS, 2017 apud Gasparotto e cols., 2018, p. 04-05). Esse mesmo autor infere da sua pesquisa que “a formação do aluno vai além da aquisição de conhecimento técnico científico e que estes esvaziam-se quando não integrados à realidade”.



PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Sem dúvida, essa integração do objeto de aprendizagem dos discentes com a realidade socioeconômica que lhe cerca é a maior contribuição da extensão a se destacar! Mas, para além da realidade econômica, nos orienta o Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT outra contribuições para destaque, com enfoque geral na sustentabilidade:

Como eixo orientador de suas atividades intrínsecas, a extensão deve atuar sobre os problemas suscitados não apenas pelas necessidades econômicas, mas, também, sociais, ambientais e culturais, considerando as singularidades de cada região. Nesse sentido, remete à Rede Federal seu protagonismo em prol da sustentabilidade (FORPROEXT, 2013, p. 24).

Já nos resta claro que a extensão não é um fator isolado. Portanto, torna-se valioso destacar sua coexistência numa relação de simbiose com o ensino e a pesquisa para desenvolvimento da práxis pedagógica, considerando-se essas três dimensões da aprendizagem como fundamentais para que a EPT na Rede Federal atinja a almejada formação integral do indivíduo, garantindo-se, dessa forma, o cumprimento da função social dos Institutos Federais.

A partir daí, já nos é tangível inferir dos ensinamentos de Luck (2014, p. 30) a importância da extensão em articular o objeto de aprendizagem com a realidade da comunidade, de modo a estabelecer, em relação a esse objeto, a condição dos discentes conhecerem essa realidade através do processo de aprendizagem, mediante aplicação de conhecimento construído.

A partir daí, já nos é tangível inferir dos ensinamentos de Luck (2014, p. 30) a importância da extensão em articular o objeto de aprendizagem com a realidade da comunidade, de modo a estabelecer, em relação a esse objeto, a condição dos discentes conhecerem essa realidade através do processo de aprendizagem, mediante aplicação de conhecimento construído.

Progressivamente, a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão contribui para que processo de ensino-aprendizagem se distancie das aulas tradicionais, expondo o discente frente a situações-problema do cotidiano social e em posição de agente solucionador, o que acaba por desenvolver momentos de práticas profissionais relacionados ao mundo do trabalho em que atuarão, principal foco da extensão na EPT da Rede Federal.

Observa-se que as contribuições ao processo de ensino-aprendizagem através das atividades de extensão consideram o princípio da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão como pedra angular para o conhecimento desenvolvido pela EPT, no qual quanto melhor articulado for a interação entre essas três dimensões, mais completo será o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atenção!

A Lei 11.892/2008 estabelece características e finalidades dos Institutos Federais em vários incisos de seu artigo 6º, dentre os quais aqui destacamos algumas com maior relação ao tema:



I - ofertar educação profissional e tecnológica, [...] com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; [...]

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; [...]

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

PARTE I: A EXTENSÃO, OS OBJETIVOS DA EPT E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A partir dessa perspectiva, entre as várias formas de integração dos institutos federais com o mundo do trabalho, estudos têm destacado como aquelas mais representativas sob o ponto de vista da extensão, a saber: o observatório do mundo do trabalho; o acompanhamento de egressos; o estágio; os projetos sociais voltados à geração de emprego e renda; à prestação de serviços tecnológicos; os projetos de empreendedorismo e associativismo; projetos culturais, artísticos, científicos e esportivos; as visitas técnicas e gerenciais e, por fim, os eventos de integração.

Conforme o FORPROEXT (2013, p. 25), as Tecnologias Sociais buscam desenvolver soluções para os problemas sociais, produzindo conhecimento de forma participativa, em observância aos valores do aprendizado, da ampla difusão de informações e do conhecimento construído por todos os atores envolvidos. Dessa forma, promove a transformação das pessoas e da realidade social, caracterizando-se como instrumento para o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais nos contextos locais e regionais de forma sustentável.

Nesse sentido, os âmbitos abrangidos para destaque da atividade extensionista como indutora do desenvolvimento desses arranjos produtivos compreendem as áreas de Economia solidária e Economia criativa; Ecossistema empreendedor; Associativismo e Cooperativismo; Empreendedorismo esportivo e olímpico; Empresas juniores; e Incubadoras sociais.

Para saber mais:

Como não se tratar de um rol exaustivo que imponha qualquer limitação ou obrigação de modelos, não se detalhará aqui nenhuma dessas formas de integração com o mundo do trabalho por meio da extensão, uma vez que pode haver diversas outras ideias apresentadas nos projetos de extensão dentro das finalidades preconizadas para a EPT, mas, sem dúvida, suas contribuições são de suma importância de modo exemplificativo para destaque, podendo ser consultado para mais detalhes o documento criado no Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT acessado neste link:

http://200.131.54.20/portal/extensao/arquivos-1/ForproextExtensao_tecnologica.pdf



PARTE II: A PRESTAÇÃO DE CONTAS E OS PROJETOS DE EXTENSÃO



“[...] a prestação de contas ela tem que estar com esse olhar, entendeu, não só um olhar de cunho financeiro, mas de cunho social, de desenvolvimento mesmo, de valorização da sociedade, de valorização do aluno e empoderamento do aluno, enfim, desse conjunto de articulação que precisa ter entre o que foi proposto e o resultado alcançado [...]”

(Servidor do IF Baiano)



“[...] quando a gente fala na expressão prestação de contas a gente vai para números, valores, orçamento, e termina esquecendo esses pormenores que são “pormenores”, vamos dizer assim, que é o foco do projeto em si, entendeu, que são os detalhes que motivam tudo isso [...]”

(Servidor do IF Baiano)



2.1 Estendendo conceitos

Hodiernamente, a função do instituto da prestação de contas parte da obrigação social e pública de prestar informações sobre algo pelo qual a Administração Pública é responsável (atribuição, dever).

Assim, a prestação de contas, que inicialmente virou sinônimo de elaboração de balanços, centrando-se apenas nos aspectos financeiros e patrimoniais, passa a ser um conceito mais amplo do que o tradicional, ou seja, não é apenas a exposição de resultados quanto a custos, receitas e despesas contábeis, nem somente a demonstração do desempenho quantitativo, mas inclui aspectos qualitativos e visa envolver todos os grupos de interesses da organização, conforme enfatiza Aragão Júnior (2018, p.59).

Tal ampliação do conceito de prestação de contas advém da ideia de accountability, termo da língua inglesa que não possui tradução específica na língua pátria, mas que remete à ideia de prestação de contas, transparência ou responsabilização dos gestores quanto à execução e administração dos recursos públicos, a fim de assegurar uma administração responsável.

PARTE II: A PRESTAÇÃO DE CONTAS E OS PROJETOS DE EXTENSÃO

Tentando traduzir:

A difícil tradução do termo **accountability** para o português vem sendo discutida desde os anos 1990, destacando o trabalho de Campos (1990, p. 33), o qual afirma que o conceito de accountability está diretamente relacionado a um maior estágio de desenvolvimento democrático de uma nação.

*[...] **accountability**, portanto, deve ser entendida como uma filosofia de prestação de contas: significa a responsabilidade de se prestar contas ao cidadão das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados, onde deve haver uma preocupação em falar a linguagem do cidadão, pois parte da ideia de uma gestão democrática. (CASTRO, 2009, p. 304)*

Os projetos de extensão no IF Baiano representam um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolva docentes, pesquisadores, discentes (bolsistas ou voluntários), servidores técnicos administrativos, extensionistas e outros sujeitos da sociedade, desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações processuais contínuas (IF BAIANO, 2019).

A culminância dessas ações processuais contínuas que compõe os projetos de extensão ocorre, justamente, com sua prestação de contas, imprescindível, pelo que vimos, não só pelos recursos financeiros atrelados a estes projetos, mas também pelo dever da administração pública avaliar se os resultados esperados e os objetivos planejados estão sendo atingidos, a fim de que se possa verificar se tais projetos guardam relação com os objetivos da EPT e, por conseguinte, se contribuem ao processo de ensino-aprendizagem dos discentes participantes, uma vez que, como já dito, a extensão, a pesquisa e o ensino devem ser indissociáveis.

PARTE II: A PRESTAÇÃO DE CONTAS E OS PROJETOS DE EXTENSÃO

2.2 Mas por que inovar?

Atualmente são vigentes no IF Baiano duas normativas regulamentando a execução e prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano; a primeira aplicável aos projetos de extensão aprovados em chamadas da PROEX antes de 2019 (Nota informativa da PROEX nº 05, de 13 de dezembro de 2016); e a segunda aplicável aos projetos aprovados em Editais da PROEX a partir do ano de 2019, nesta última utilizando-se o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP (Nota Informativa PROEX nº 06, de 18 de maio de 2020).

Em ambos os casos, seja a primeira por meio de formulários prontos ou a segunda por meio de um sistema informatizado, após a conclusão e prestação de contas de seus respectivos projetos não foram identificados questionamentos referentes diretamente às contribuições para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem, inclusive observando-se um cunho totalmente focado no aspecto contábil-financeiro ao se tratar especificamente da prestação de contas desses projetos no SUAP.

Propõe-se, então, uma inovação incremental no processo de prestação de contas de execução desses projetos, buscando comprovar e destacar suas contribuições para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem, pois como demonstrado na pesquisa germinadora deste produto tais contribuições não são comprovadas de forma nítida, clara, estampada em uma primeira leitura nos documentos de prestação de contas dos projetos analisados do IF Baiano.

Assim, foram necessários métodos de pesquisa para análise e tradução de sentidos, no caso, a análise de conteúdo na forma proposta por Bardin (2010), para trazer a luz essas importantes contribuições.

Fala-se em inovação incremental por se tratar de novas formas de fazer as coisas, mas não de forma radical ou disruptiva, afinal, busca-se melhorar e agregar valor a um processo já existente sem necessidade anula-lo ou recriá-lo na sua essência e totalidade, bastando fazer ajustes para melhoria contínua no mesmo patamar tecnológico no qual se aplica.



PARTE II: A PRESTAÇÃO DE CONTAS E OS PROJETOS DE EXTENSÃO

Inovação? Incremental?

Considerando as múltiplas definições de inovação, agregando uma visão mais prática, pode-se defini-la como a efetiva implementação, com sucesso (valor agregado), de novas ideias, em um determinado contexto, demonstrada ao lado na Figura 2. Esse valor pode ser não só econômico, mas também social, científico e cultural (AUDY, 2017, p. 75-76).

Inovações incrementais causam a evolução gradativa de um produto, processo, serviço ou negócio, que vai agregando valor de forma incremental, porém sem promover alterações nas suas características básicas originais. Já a inovação radical, causa uma interrupção ou um redirecionamento radical na trajetória evolutiva de um produto, processo, serviço ou negócio.

(PAGUNG, 2019)

Figura 2 – Elementos do conceito de inovação



Fonte: (AUDY, 2017, p. 76)

Dessa forma, essa proposta de inovação não desfaz ou recria todo o processo de execução, monitoramento e prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano, ela tem o foco específico no realce das contribuições de tais projetos para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem, algo de suma importância mas que se comprovou na pesquisa originária apresentar-se de forma opaca ao momento da conclusão dos projetos analisados.

Importante ressaltar, considerando esse foco específico, que também não se invalida todos os demais itens já constantes nas Notas Informativas atualmente vigentes no IF Baiano quanto a prestação de contas dos projetos de extensão, nem muito menos seus procedimentos operacionais, inclusive quando se trata dos aspectos orçamentários e financeiros que não são objeto desta proposta.

PARTE III: SUGESTÕES PRÁTICAS



“[...] quando a gente fala prestação de contas eu não vejo só a prestação de contas do financeiro, eu vejo aquele resultado do projeto, eu vejo a comprovação do que foi realmente pactuado através de fotos e vejo que o objetivo foi atingido [...]”

(Servidor do IF Baiano)



“[...] então essa prestação de contas eu vejo algo... um processo extremamente complexo, muito detalhe, tem muitos detalhes, [...] são várias normativas e as pessoas... elas, às vezes, não leem ou leem e não entendem, então para se colocar em uma determinada “caixinha” nem sempre é possível, a gente gostaria, né, de padronizar certos procedimentos, mas são pessoas e são projetos e a gente vai atribuindo a cada um determinado tempo, vai discutindo, vai aprendendo, vai vendo possibilidades.”

(Servidor do IF Baiano)

Vale a pena reforçar!

A relação da prestação de contas com os projetos de extensão desenvolvidos nos Institutos Federais devem ultrapassar o cunho meramente contábil-financeiro alcançando a necessidade de a Administração Pública avaliar se objetivos traçados para educação profissional tecnológica estão sendo alcançados e se os resultados são satisfatórios.

Ainda assim, não se pode perder o foco no processo de ensino-aprendizagem dos discentes participantes e no retorno que essas atividades de extensão oferecem às demandas da sociedade, aproximando o aprendiz ao mundo do trabalho e estreitando os laços da academia com os segmentos sociais presentes, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

PARTE III: SUGESTÕES PRÁTICAS

3.1 Solução ideal

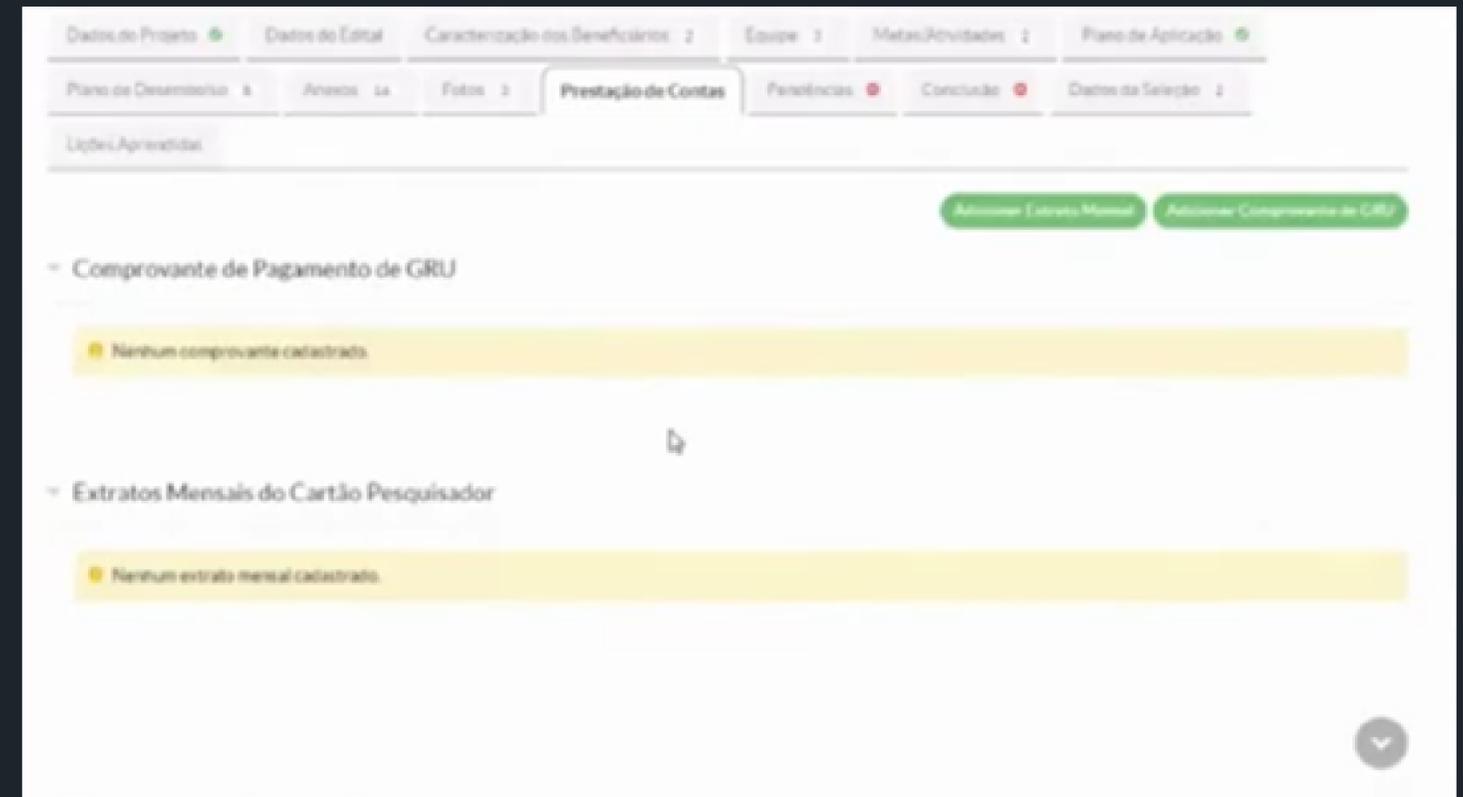


Primeiramente, cabe fazermos a seguinte ressalva: as sugestões para alterações/inclusões de questionamentos mais diretos aos documentos de prestação de contas dos projetos de extensão quanto às contribuições para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem focam nos projetos abrangidos pela Nota Informativa PROEX nº 06, de 18 de maio de 2020, aplicável aos projetos aprovados em Editais da PROEX a partir do ano de 2019, utilizando-se o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

Qual motivo? Porque os projetos aprovados em chamadas da PROEX antes de 2019, acobertados pela Nota informativa da PROEX nº 05, de 13 de dezembro de 2016, têm sua regulamentação lastreada e definida em edital que já fora lançado e finalizado, não sendo indicado “alterar as regras depois de iniciada a partida”.

Dito isso, observemos a tela do SUAP referente a aba “Prestação de Contas” dos projetos de extensão na Figura 3 ao lado. Nesta aba temos dois tópicos referentes a questões exclusivamente contábeis-financeiras: a possibilidade de anexar os **comprovantes de pagamento de GRU** (Guia de Recolhimento da União) e os **extratos mensais do Cartão Pesquisador**.

Figura 3 – Tela SUAP: aba Prestação de Contas



Fonte: (SUAP, 2019).

Ou seja, a aba “Prestação de Contas” dos projetos de extensão prende-se ao conceito anacrônico à Administração Pública moderna, sem qualquer menção a resultados, objetivos, retornos à sociedade... De fato, tais comprovações dos recursos financeiros atrelados a estes projetos são imprescindíveis, mas o dever da Administração Pública prestar contas está para além desse aspecto, como já demonstrado.

PARTE III: SUGESTÕES PRÁTICAS

De outro turno, observemos, agora na Figura 4 abaixo, a tela do SUAP referente a aba “Conclusão do Projeto” dos projetos de extensão.

Figura 4 – Tela SUAP: aba Conclusão do Projeto

Metas Gastos **Conclusão do Projeto**

Validação da Conclusão do Projeto

Resultados Alcançados	XXXXXXXXXXXXXXXXX
Disseminação de resultados	XXXXXXXXXX
Observação	XXXXXXX
Avaliação	Emitir Parecer

Fonte: Manual do sistema de gerenciamento de Projetos de Extensão (IFRN, 2018).

Nesta aba, consegue-se enxergar algo mais condizente com os atuais aspectos desejados em uma prestação de contas, como os tópicos “**Resultados Alcançados**” e “**Disseminação de resultados**”, itens que realçam a importância do projeto ao momento de sua conclusão e dão à própria instituição, aos órgãos de controle e a sociedade (principal financiadora e beneficiária) a clareza necessária das ações institucionais, no caso, relativas às atividades de extensão.

Já não basta? Em parte, mas se podemos melhorar sempre, porque não inovarmos o processo adequando-o a melhores práticas, trazendo de forma clara e direta suas mais importantes contribuições? **Vamos a sugestão, enfim!**

Imaginemos, agora, como ficaria a aba “Prestação de Contas” dos projetos de extensão no SUAP ao observar a Figura 5:

Figura 5 – Tela sugerida do SUAP: aba Prestação de Contas

Dados do Projeto Dados do Edital Caracterização dos Beneficiários Equipe Metas/Atividades Plano de Aplicação Plano de Desemboço Anexos Fotos

Prestação de Contas Pendências Conclusão Dados de Seleção Lições Aprendidas

- **Comprovante de Pagamento de GRU**
- **Extratos Mensais do Cartão Pesquisador**
- **Articulações com o mundo do trabalho e segmentos sociais**
- **Difusão de conhecimentos científicos e transferências de tecnologias**
- **Interação com o ensino e a pesquisa**

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de uma tela do SUAP

PARTE III: SUGESTÕES PRÁTICAS

No detalhe:

Esses tópicos sugeridos poderiam ter as seguintes orientações de preenchimento, a ser incluídas também no Anexo II da Nota Informativa PROEX nº 06, de 18 de maio de 2020 (intitulado: Manual de Execução, Monitoramento e Finalização das Ações de Extensão):

- ARTICULAÇÕES COM O MUNDO DO TRABALHO E SEGMENTOS SOCIAIS:

descrever possíveis formas de integração com o mundo do trabalho relacionando o objeto de aprendizagem dos discentes com a realidade e demandas da comunidade local.

- DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS:

descrever possíveis tecnologias sociais relacionando-as com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural da comunidade local.

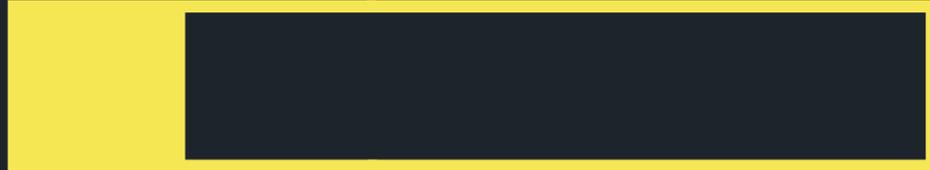
- INTERAÇÃO COM O ENSINO E A PESQUISA:

descrever as interinfluências entre as atividades de extensão desenvolvidas no projeto com o ensino e a pesquisa relacionando-as com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Mas e a aba “Conclusão do Projeto”, como ficaria? Esta aba permaneceria inalterada, haja vista considerarmos que os tópicos “Resultados Alcançados” e “Disseminação de resultados” estariam mais relacionados com aspectos específicos do projeto, também importantes para serem ressaltados ao momento de sua conclusão.



SEM FINALIZAR



Abordamos aqui questões relativas ao processo de prestação de contas dos projetos de extensão do IF Baiano, com intuito de melhoria dos processos de ensino e de gestão uma vez que apostamos na sua agregação de valor através da comprovação e destaque das contribuições dos projetos de extensão para consecução dos objetivos da EPT e do processo de ensino-aprendizagem dos discentes envolvidos, privilegiando temas relacionados com a cadeia de resultados no contexto da EPT no âmbito do IF Baiano.

Esta proposta de inovação se dirige, de forma imediata, aos gestores e servidores do IF Baiano ligados a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), mas uma vez podendo ser implementada estende-se a todos demais servidores (docentes e técnicos administrativos) atuantes no processo de prestação de contas dos projetos de extensão.

Ademais, tal proposta oferecida pode vir a servir de referencial também para outros Institutos Federais e não só para o IF Baiano, uma vez que o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é utilizado por demais Institutos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para execução, monitoramento e prestação de contas de seus projetos de extensão.

Ressalta-se que essa proposta não vem, de forma alguma, impor um modelo em que não se caiba nenhuma outra sugestão de melhoria ou adaptação das formas sugeridas. Quando se propõe a “Solução ideal” trata-se daquilo que o pesquisador sugere como alternativa com base em sua pesquisa envolvendo participantes com conhecimento a respeito do tema, mas que pode ser sempre incrementado seguindo-se os preceitos do processo de inovação para melhoria continua.



REFERÊNCIAS

ARAGÃO JÚNIOR, M. P. **O controle interno da Administração Pública brasileira como instrumento de accountability horizontal sob o enfoque gerencialista**. In: Fórum da Rede de Gestão Pública do Piauí. Controle, Transparência e Eficiência, Teresina-PI, 2018. v. 01. p. 54-67. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1GnUL5DqDNrrItDeqofvqTF51CIXjZyJo>. Acesso em: 10 fev. 2021.

AUDY, Jorge. **A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 31, n. 90, p. 75-87, mai. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.3190005>. Acesso em: 25 fev. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições Setenta, 2010. 280 p.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 05 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC. **Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016**. Estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwOTZC2Mb/content/id/21521280/do1-2016-05-13-portaria-n-17-de-11-de-maio-de-2016-21521206. Acesso em: 08 fev. 2021.

CAMPOS, Ana Maria. **Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português?** Revista de Administração Pública, v. 24, n. 2, p. 30-50, fev./abr, 1990. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9049>. Acesso em: 10 fev. 2021.

CASTRO, Domingos Poubel. **Auditoria e controle interno na administração pública**. 2. ed., São Paulo, Atlas, 2009.

CHAVES, Vanusa Soares. **Projeto de extensão universitário cidadão: uma análise sobre a prática extensionista com ênfase nas relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, 2017, 185 p. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1675>. Acesso em: 08 fev. 2021.

FORPROEXT: Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - CONIF/Câmara de Extensão. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013, 88 p. Disponível em: http://200.131.54.20/portal/extensao/arquivos-1/ForproextExtensao_tecnologica.pdf. Acesso em: 08 fev. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Educação profissional e desenvolvimento**. Coletânea organizada pelo Centro Internacional de Educação Técnica e Profissional, com o patrocínio da UNESCO. Berlim, 2005. Disponível em: <https://cutt.ly/Ckb4c1p>. Acesso em: 07 fev. 2021.

GASPAROTTO, Livia Pimenta Renó e cols. **Impacto da iniciativa extensionista na comunidade local e na formação do estudante do curso técnico em massoterapia: projeto “Mãos Itinerantes – Massoterapia em Eventos”**. Revista brasileira da educação profissional e tecnológica, Rio Grande do Norte, v. 01, p. 01-11, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327235964_Impacto_da_iniciativa_extensionista_na_comunidade_local_e_na_formacao_do_estudante_do_curso_tecnico_em_massoterapia_projeto_Maos_Itinerantes_-_Massoterapia_em_eventos. Acesso em: 11 fev. 2021.

GOMES, Danilo Cortez. **A extensão como colaboração para o sertão: vivências do IFRN no Seridó Potiguar**. Revista brasileira da educação profissional e tecnológica, Rio Grande do Norte, v. 01, p. 01-19, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6858/0>. Acesso em: 05 fev. 2021.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Nota Informativa PROEX nº 05, de 13 de dezembro de 2016**. Regulamenta a utilização e prestação de contas dos recursos financeiros destinados a execução de projetos de Extensão aprovados em Chamadas da PROEX. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/wp-content/uploads/sites/4/2017/06/Nota-Informativa-Presta%C3%A7%C3%A3o-de-Contas-nova.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Nota Informativa da PROEX nº 06, de 18 de maio de 2020**. Regulamentar a execução, monitoramento e prestação de contas dos recursos financeiros relativos a Projetos de Extensão aprovados em Editais da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, a partir do ano de 2019, através do Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/wp-content/uploads/sites/4/2020/05/Nota-Informativa-n%C2%BA-06-de-18.05.2020-Presta%C3%A7%C3%A3o-de-Contas-no-SUAP.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP nº 02, de 05 de fevereiro de 2015**. Plano de Desenvolvimento Institucional do período de 2015 a 2019 / Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/pdi-2015-2019-versao-2018.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP nº 33, de 12 de abril de 2019**. Estatuto. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-33-2019.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP nº 46, de 29 de julho de 2019**. Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-46.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Manual do sistema de gerenciamento de projetos de extensão do IFRN**. Natal: Editora IFRN, 2018. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1662>. Acesso em: 06 mar. 2021.

LUCK, Heloísa. **Gestão do Processo de Aprendizagem pelo Professor**. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

MOURA, Dante Henrique e cols. **Extensão e formação na educação profissional**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, vol 01, nº 14, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7101>. Acesso em: 11 fev. 2021.

PAGUNG, Alexandre. **Kaizen Teian: Inovação através de Sugestões de toda a Equipe**. AEVO, 2019. Disponível em: <https://blog.aevo.com.br/kaizen-teian-inovacao-atraves-de-sugestoes-de-toda-a-equipe>. Acesso em: 25 fev. 2021.